

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP -
Brasil Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas do
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 13 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Ativo		
Circulante	1.062.020	587.005
Disponibilidades	6.567	947
Aplicações interfinanceiras de liquidez	208.491	69.863
Aplicações no mercado aberto	205.416	66.984
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.075	2.879
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	404.790	347.488
Carteira própria	173.191	227.033
Instrumentos financeiros derivativos	40.881	309
Vinculados à prestação de garantias	190.718	120.146
Relações interfinanceiras	34	157
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1	-
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	33	157
Operações de crédito	84.328	26.868
Operações de crédito		
Setor privado	84.566	26.949
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(238)	(81)
Outros créditos	357.116	141.173
Carteira de câmbio	347.974	132.558
Negociação e intermediação de valores	8.291	8.397
Diversos	2.232	748
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.381)	(530)
Outros valores e bens	694	509
Despesas antecipadas	694	509
Realizável a longo prazo	174.710	61.896
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	136.461	127
Carteira própria	119.448	-
Instrumentos financeiros derivativos	17.013	127
Operações de crédito	3.731	29.323
Operações de crédito		
Setor privado	3.750	29.470
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(147)
Outros créditos	34.104	32.417
Diversos	34.104	32.417
Outros valores e bens	414	29
Despesas antecipadas	414	29
Permanente	3.834	4.921
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	2.963	3.927
Outras imobilizações de uso	11.972	12.996
Depreciações acumuladas	(9.009)	(9.069)
Intangível	865	988
Ativos Intangíveis	1.801	1.591
Amortizações acumuladas	(936)	(603)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	-	2
Amortizações acumuladas	-	(2)
Total do ativo	1.240.564	653.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Passivo		
Circulante	658.911	153.727
Depósitos	214.513	1.602
Depósitos à vista	220	86
Depósitos interfinanceiros	23.033	-
Depósitos a prazo	191.260	1.516
Captações no mercado aberto	16.501	-
Carteira de terceiros	16.501	-
Relações interdependências	1	-
Recursos em trânsito de terceiros	1	-
Obrigações por empréstimos	406.703	126.622
Empréstimos no exterior	406.703	126.622
Instrumentos financeiros derivativos	992	-
Instrumentos financeiros derivativos	992	-
Outras obrigações	20.201	25.503
Carteira de câmbio	4.404	13.426
Fiscais e previdenciárias	3.296	662
Negociação e intermediação de valores	2.849	3.219
Diversas	9.652	8.196
Exigível a longo prazo	177.024	158.518
Depósitos	105.648	96.226
Depósitos a prazo	105.648	96.226
Obrigações por empréstimos	32.958	22.150
Empréstimos no exterior	32.958	22.150
Instrumentos financeiros derivativos	22.387	28.270
Instrumentos financeiros derivativos	22.387	28.270
Outras obrigações	16.031	11.872
Fiscais e previdenciárias	8.365	6.960
Diversas	7.666	4.912
Resultados de exercícios futuros	40	94
Resultados de exercícios futuros	40	94
Patrimônio líquido	404.589	341.483
Capital:		
De domiciliados no exterior	321.122	266.222
Reservas de lucros	79.399	96.660
Lucros (prejuízos) acumulados	4.068	(21.399)
Total do passivo	1.240.564	653.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>26.795</u>	<u>28.515</u>
Operações de crédito	3.363	3.542
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.197	2.763
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(10.765)	11.567
Resultado de operações de câmbio	-	10.643
Despesas da intermediação financeira	<u>1.831</u>	<u>(28.370)</u>
Operações de captação no mercado	(9.080)	(3.969)
Operações de empréstimos	32.250	(23.747)
Resultado de operações de câmbio	(20.600)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(739)	(654)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>28.626</u>	<u>145</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(21.407)</u>	<u>(25.239)</u>
Receitas de prestação de serviços	10.060	2.561
Despesas de pessoal	(21.456)	(18.671)
Outras despesas administrativas	(9.068)	(7.894)
Despesas tributárias	(2.101)	(946)
Outras receitas operacionais	1.345	888
Outras despesas operacionais	(187)	(1.177)
Resultado operacional	<u>7.219</u>	<u>(25.094)</u>
Resultado não operacional	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Resultado antes da tributação e participações no lucro	<u>7.218</u>	<u>(25.096)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(2.936)</u>	<u>3.697</u>
Provisão para imposto de renda	(1.829)	2.311
Provisão para contribuição social	(1.107)	1.386
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	<u>4.282</u>	<u>(21.399)</u>
Lucro líquido (prejuízo) por lote de 1.000 ações - R\$	<u>1,93</u>	<u>(11,17)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Estatutárias		
Saldos em 1º de janeiro de 2013	266.222	12.872	83.788	-	362.882
Prejuízo do semestre	-	-	-	(21.399)	(21.399)
Saldos em 30 de junho de 2013	266.222	12.872	83.788	(21.399)	341.483
Saldos em 1º de janeiro de 2014	266.222	12.872	66.313	-	345.407
Aumento de capital	54.900	-	-	-	54.900
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.282	4.282
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	214	-	(214)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	321.122	13.086	66.313	4.068	404.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(em milhares de reais)

	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	4.282	(21.399)
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo)		
Constituição (reversão) de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(130)	124
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	869	530
Depreciações e amortizações	876	933
Despesas com provisões fiscais e trabalhistas	80	338
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(145)	(61.080)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(262.156)	(48.887)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(1)	10
(Aumento) em relações interfinanceiras	(1)	-
Redução (aumento) em relações interdependências	1	(19)
Redução (aumento) em operações de crédito	23.951	(25.276)
(Aumento) em outros créditos	(166.677)	(126.347)
(Aumento) em outros valores e bens	(682)	(214)
Aumento em depósitos	246.117	29.707
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	16.501	(26.008)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	160.487	128.266
Aumento (redução) em outras obrigações	13.484	(2.025)
Aumento (redução) em resultado de exercícios futuros	(27)	34
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades operacionais	36.829	(151.313)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(237)	(808)
Aplicações no ativo intangível	(86)	(290)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(323)	(1.098)
Atividades de financiamentos		
Aumento de capital	54.900	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	54.900	-
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	91.406	(152.411)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	120.577	159.358
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	211.983	6.947
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	91.406	(152.411)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) está organizado e autorizado a exercer a sua atividade como Banco Múltiplo e a operar por meio das carteiras de investimento e comercial, incluindo câmbio.

Os acionistas do Banco são o The Bank of Nova Scotia (“BNS”) e o BNS Investments Inc., ambos com sede no Canadá.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), quando aplicáveis.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva em 11 de agosto de 2014.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e sobre a determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

Os valores realizáveis e exigíveis até um ano e após um ano são segregados, respectivamente, em circulante e longo prazo, na forma da regulamentação vigente.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

Para fins de melhor apresentação, o Banco efetua a reclassificação da variação cambial negativa das contas “Outras receitas / despesas operacionais” diretamente para as respectivas contas “Receitas / despesas da intermediação financeira” na demonstração de resultado.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, deduzido quando aplicável das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, e ajustados por provisão, quando aplicável até a data do balanço.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

c) Títulos e valores mobiliários

O Banco classifica seus títulos e valores mobiliários em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento e são valorizados conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, de acordo com as seguintes diretrizes:

- **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Nesta categoria são registrados os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da administração da instituição, de mantê-los em carteira até o vencimento, devendo ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, os quais devem impactar o resultado do período. A capacidade financeira é caracterizada pela disponibilidade de recursos de terceiros, referenciados na mesma moeda e com prazo igual ou superior ao dos títulos registrados nesta rubrica.

d) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e registrados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de crédito

São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação.

g) Permanente

Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- Outros investimentos: são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;
- Depreciação: calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis, equipamentos, sistema de segurança e instalações e 20% para sistema de processamento de dados; e
- Amortização dos ativos intangíveis e do diferido: calculada pelo método linear, em até 5 anos. Os ativos diferidos estão representados por aquisição e desenvolvimento de logiciais registrados até 30 de setembro de 2008, quando passou a vigorar a Resolução CMN nº 3.617/08, que restringiu a classificação destes gastos neste grupo e passaram a ser registrados como ativos intangíveis.

h) Redução ao valor recuperável

Conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.566/08 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 (*impairment*), os ativos tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda. Quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, a perda será reconhecida diretamente no resultado.

Em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram identificadas perdas por *impairment*.

i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base pro rata) e cambiais incorridos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado tributável.

O Banco possui ativos de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social não contabilizados, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias. Com base na Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, os resultados tributáveis históricos e projeções de curto e médio prazo preparado pelo Banco, não possibilitam nesse momento uma estimativa razoável de prazo de realização destes ativos não contabilizados. Conforme nota 19 “b”, estes créditos foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima.

k) PIS e COFINS

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O Banco segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

Nas demonstrações financeiras não são reconhecidos os ativos contingentes, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

As ações são classificadas como perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda, considerando a opinião de nossos assessores jurídicos, a natureza das ações e o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante. Os processos classificados como perda possível são apenas divulgados e os classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

m) Pagamento baseado em ações

Os funcionários elegíveis do Banco participam dos planos de pagamento baseado em ações, que são avaliados com base no preço da ação ordinária do The Bank of Nova Scotia (BNS). O Banco contabiliza sua despesa no resultado dos semestres em contrapartida a uma provisão no passivo, conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.989/11 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Nota 21).

4. Componentes de Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades	6.567	947
Aplicações no mercado aberto	205.416	6.000
Total	<u>211.983</u>	<u>6.947</u>

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	<u>189.039</u>	<u>-</u>	<u>189.039</u>	<u>66.984</u>
NTN	149.039	-	149.039	19.246
LTN	40.000	-	40.000	47.738
Posição financiada	<u>16.377</u>	<u>-</u>	<u>16.377</u>	<u>-</u>
NTN	16.377	-	16.377	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>-</u>	<u>3.075</u>	<u>3.075</u>	<u>2.879</u>
Depósitos interfinanceiros	-	3.075	3.075	2.879
Total	<u>205.416</u>	<u>3.075</u>	<u>208.491</u>	<u>69.863</u>

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

6. Títulos e Valores Mobiliários

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2014 e 2013 eram os seguintes:

a) Títulos para negociação

	2014					Valor de mercado / contábil	Custo atualizado	2013	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			Valor de mercado / contábil	Custo atualizado
Carteira própria									
LTN	-	6.382	38.007	-	-	44.389	44.884	174.958	180.037
NTN	-	-	35.524	-	19.940	55.464	55.069	52.075	54.565
Subtotal	-	6.382	73.531	-	19.940	99.853	99.953	227.033	234.602
Vinculados à prestação de garantias									
LTN	-	-	190.718	-	-	190.718	197.395	120.146	125.758
Subtotal	-	-	190.718	-	-	190.718	197.395	120.146	125.758
Total	-	6.382	264.249	-	19.940	290.571	297.348	347.179	360.360

b) Títulos mantidos até o vencimento

	2014					Custo atualizado / contábil	Custo atualizado / contábil
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Carteira Própria							
Debêntures	2.023	21.292	68.600	50.848	-	142.763	-
Notas Promissórias	-	50.023	-	-	-	50.023	-
Total	2.023	71.315	68.600	50.848	-	192.786	-

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os títulos privados encontram-se custodiados junto à CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como ANBIMA, Corretoras / Distribuidoras ou pelo método de descapitalização de fluxos de pagamentos futuros por fatores de desconto correspondentes às taxas obtidas das curvas de mercado.

7. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Essas operações têm por finalidade gerenciar as exposições de riscos de mercado, que estão associados a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A política de atuação, o controle, o estabelecimento de estratégias de operações, bem como o limite dessas posições, seguem diretrizes da Administração do Banco.

As operações de futuros, *swap* e NDF são registradas em contas patrimoniais e de compensação pelo valor do contrato ou valor referencial e estão registradas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

Os quadros a seguir demonstram os valores referenciais atualizados ao preço de mercado, os respectivos ajustes a receber e a pagar e as exposições líquidas nos balanços patrimoniais para os instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e 2013:

	2014		2013	
	Valor de mercado		Valor de mercado	
	Valor referencial	Ajuste a receber (pagar)	Valor referencial	Ajuste a receber (pagar)
Contratos futuros				
Posição comprada	2.068.810	7.636	634.785	7.856
DI	397.788	(397)	41.493	(192)
DDI	1.420.650	7.666	581.515	7.786
Dólar	250.372	367	11.777	262
Posição vendida	1.177.798	(2.164)	372.614	(2.674)
DI	595.098	235	149.836	342
DDI	286.960	(829)	25.589	(398)
Dólar	295.740	(1.570)	197.189	(2.618)

Em 30 de junho de 2014, além dos ajustes diários de contratos futuros, encontra-se registrado na rubrica “Outras obrigações - negociação e intermediação de valores” no passivo circulante, o montante de R\$ 30 (2013 - R\$ 4), referente a comissões e corretagens a liquidar junto à BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

	2014			2013		
	Valor de mercado		Valor de custo	Valor de mercado		Valor de custo
	Valor referencial	Valor líquido	Valor líquido	Valor referencial	Valor líquido	Valor líquido
Contratos de swap						
Posição ativa	921.977			346.795		
CDI	921.977	921.977	911.080	346.795	346.795	337.386
Posição passiva	(889.135)			(375.065)		
Dólar	(889.135)	(889.135)	(869.455)	(375.065)	(375.065)	(354.097)
Termo de moedas						
Posição ativa	180.352			7.978		
Prefixado	153.262	125.549	122.762	-	-	-
Dólar	27.090	-	-	7.978	7.978	8.036
Posição passiva	(178.679)			(7.542)		
Prefixado	(27.713)	-	-	(7.542)	(7.542)	(7.630)
Dólar	(150.966)	(123.876)	(126.631)	-	-	-
Total do valor líquido		34.515			(27.834)	

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

O quadro a seguir demonstra os valores referenciais atualizados ao preço de mercado registrados em contas de compensação e os respectivos prazos de vencimento em 30 de junho de 2014 e 2013:

	2014				2013	
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Contratos futuros	358.509	376.618	1.005.902	1.505.579	3.246.608	1.007.399
DI	32.487	2.919	216.701	740.779	992.886	191.329
DDI	143.214	306.135	616.727	641.534	1.707.610	607.104
Dólar	182.808	67.564	172.474	123.266	546.112	208.966
Contratos de swap	2.078	36.138	-	(5.374)	32.842	(28.270)
CDI	26.129	347.704	-	548.144	921.977	346.795
Dólar	(24.051)	(311.566)	-	(553.518)	(889.135)	(375.065)
Termo de moeda	1.770	(777)	680	-	1.673	436
Prefixado	41.977	16.845	66.727	-	125.549	(7.542)
Dólar	(40.207)	(17.622)	(66.047)	-	(123.876)	7.978

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros.

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, estão assim compostos:

	2014	2013
Swap	82.219	(19.707)
Termo	(4.985)	471
Futuro	(87.999)	30.803
Total	(10.765)	11.567

Uma área independente das áreas operacionais e de negócios é responsável pela avaliação e mensuração dos ativos e passivos existentes no Banco, estando assim enquadrado nas Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02. Esses cálculos são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como BM&FBovespa, Corretoras, Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

O quadro a seguir demonstra os valores dos contratos designados como instrumentos financeiros de *hedge* e do item objeto de *hedge*, em 30 de junho de 2014:

	2014		
	Instrumentos de hedge	Item objeto de hedge	
	Valor de mercado	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Estratégia de hedge de risco de mercado			
Hedge de obrigações por empréstimos externos	31.679	32.958	(222)
Total	31.679	32.958	(222)

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado para proteger contra o risco de exposição cambial para pagamentos de principal e dos juros cambiais prefixados, referente à captação de recursos contraídos no exterior. Os relacionamentos de *hedge* foram designados em março de 2014.

A estrutura da operação é uma combinação de contratos de Futuro DDI utilizados como instrumentos derivativos de *hedge* e de obrigações por empréstimos no exterior captados em moeda norte americana, designado como item objeto de *hedge* (nota 14).

O valor a mercado da captação externa, item objeto de *hedge*, leva-se em consideração as características da operação com relação a taxa de juros e o seu prazo para determinação do valor futuro dos fluxos de caixa, que serão descontados a valor presente pelas taxas de mercado, calculadas com base nos preços negociados na BM&FBovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

8. Gerenciamento de Riscos

Risco operacional

O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, reduzir e reportar os riscos da organização, sendo amplamente difundida dentro da organização. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto a todas as ferramentas, metodologias e relatórios produzidos pelo departamento de risco operacional, facilitando a disseminação da cultura de controle de riscos dentro do Banco.

A estrutura de risco operacional no Banco também contempla a participação da diretoria executiva, que é envolvida imediatamente em todos os eventos relevantes de risco e participa ativamente no acompanhamento das ações que visam a mitigação desses riscos. Adicionalmente ao acompanhamento diário, a área de *Risk Management* também reporta os principais eventos de risco operacional do mês em um relatório enviado aos chefes de área e às diretorias executivas do Banco e do BNS.

Administração de riscos de mercado e liquidez

Em linha com as determinações da casa matriz e seguindo sempre as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de administração e controle de riscos abrangente, integrada e independente das áreas de negócio que busca a otimização da relação risco/retorno, privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos. Um conjunto integrado de processos utilizando plataformas de sistemas locais e globais é responsável pela apuração, análise e reporte dos riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional. Os limites de risco são determinados e aprovados pela diretoria local e da casa matriz, e, monitorados de forma preventiva.

Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como *VaR - Value-at-Risk*, projeções de fluxo de caixa, *stress test*, *backtesting*, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade.

A observância dos requerimentos do BNS permitiu ao Banco o atendimento às exigências do BACEN no que se refere à implementação da estrutura de risco de mercado e de liquidez (Resoluções CMN nºs 3.464/07 e 4.090/12). Além disso, o Banco apura os requerimentos de capital devido à exposição ao risco de mercado segundo os critérios definidos pela Resolução CMN nº 4.193/13.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

Administração de risco de crédito

Em linha com as determinações do Banco Central do Brasil (Resoluções CMN n°s 2.682/99, 2.844/01, 3.721/09, e outras), e da filosofia de risco da organização, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais para toda a gama de tomadores, bem como a análise e o monitoramento do risco de crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidas pelo Banco, e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam.

A cultura de risco de crédito é fortemente difundida no Banco, e a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como os sistemas de informação que irão controlá-los. Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas/ metodologias próprias do Banco, e revistos pelo menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos *ratings*, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/99, são revistos semestralmente para riscos de crédito que excedam 5% do patrimônio líquido de referência do Banco.

De forma sistemática, a diretoria executiva e as áreas de risco atuam ativamente no gerenciamento dos riscos de crédito, que compreende a aprovação dos limites de crédito individuais, e das respectivas políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e dos testes de estresse, testes esses que visam avaliar a resistência da carteira de crédito a cenários econômicos adversos.

Gerenciamento de capital

O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital a fim de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de gerenciamento de capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao gerenciamento de capital e ao Processo Interno de Avaliação da Adequação do Capital, está em linha com a política global do BNS, assim como, atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN n° 3.988/11.

Os princípios que governam a estrutura de gerenciamento de capital do Banco, conforme descritos no documento, visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação de adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e reporte de capital.

A diretoria executiva está diretamente envolvida na estrutura de gerenciamento de capital e também é responsável pela revisão e aprovação das políticas internas anualmente. Adicionalmente, ocorre a atuação da diretoria no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por intermédio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.br.scotiabank.com> (não auditado).

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

9. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e prazo

	2014				Total 2013
	A vencer			Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		
Setor privado					
Cédula de crédito bancário (CCB)	36.850	-	-	36.850	10.820
Outros serviços	36.850	-	-	36.850	10.820
Títulos descontados	21.521	-	-	21.521	12.030
Comércio	21.521	-	-	21.521	12.030
Nota de crédito à exportação (NCE)	22.445	-	-	22.445	22.317
Indústria	22.445	-	-	22.445	22.317
Financiamentos à exportação (CCE)	-	3.750	3.750	7.500	11.252
Comércio	-	3.750	3.750	7.500	11.252
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	91.745	266.156	-	357.901	110.785
Indústria	51.228	177.694	-	228.922	14.966
Comércio	40.517	88.462	-	128.979	95.819
Rendas a receber de ACC	1.228	1.800	-	3.028	410
Indústria	800	1.192	-	1.992	15
Comércio	428	608	-	1.036	395
Total	173.789	271.706	3.750	449.245	167.614

b) Concentração do risco de crédito

	2014	2013
Principal devedor	81.659	60.572
Percentual sobre o total da carteira de crédito	18,2%	36,1%
20 maiores devedores	449.245	167.614
Percentual sobre o total da carteira de crédito	100,0%	100,0%

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de Risco	Provisionamento	Total da carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		2014	2013	2014	2013
AA	0,0%	121.683	16.070	-	-
A	0,5%	327.562	151.544	(1.638)	(758)
Total		449.245	167.614	(1.638)	(758)

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldos no início dos semestres	(899)	(104)
Constituição de provisão	(869)	(654)
Reversão de provisão	130	-
Saldos no final dos semestres	(1.638)	(758)

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, não houve recuperações e renegociações de créditos.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

10. Carteira de Câmbio - Circulante

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Câmbio comprado a liquidar	340.542	128.282
Direitos sobre vendas de câmbio	4.404	6.056
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.028	410
Adiantamento em moeda estrangeira recebidos	-	(2.190)
Total	<u>347.974</u>	<u>132.558</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Câmbio vendido a liquidar	4.404	6.245
Obrigações por compra de câmbio	357.901	117.966
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(357.901)	(110.785)
Total	<u>4.404</u>	<u>13.426</u>

11. Outros Créditos - Diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos judiciais (i)	34.104	32.083
Antecipação de IRPJ e CSLL	1.501	334
Adiantamentos e antecipações salariais	681	566
Impostos e contribuições a compensar	25	150
Outros	25	32
Total	<u>36.336</u>	<u>33.165</u>
Ativo circulante	2.232	748
Realizável a longo prazo	34.104	32.417

(i) Em 30 de junho de 2014, inclui um depósito judicial (nota 17 “d”) no montante de 20.040 (2013 - R\$ 18.923), relativo a um processo de contingência fiscal baixado em 2013, com base na adesão ao programa de anistia fiscal instituída pela Lei nº 11.941/09. O Banco aguarda a conversão deste depósito a seu favor.

12. Depósitos

	<u>2014</u>					<u>2013</u>	
	<u>Sem</u> <u>Vencimento</u>	<u>Até 3</u> <u>meses</u>	<u>De 3 a</u> <u>12 meses</u>	<u>De 1 a</u> <u>3 anos</u>	<u>De 3 a</u> <u>5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósitos à vista	220	-	-	-	-	220	86
Depósitos interfinanceiros	-	23.033	-	-	-	23.033	-
Depósitos a prazo	-	153.659	37.601	93.948	11.700	296.908	97.742
Total	<u>220</u>	<u>176.692</u>	<u>37.601</u>	<u>93.948</u>	<u>11.700</u>	<u>320.161</u>	<u>97.828</u>

13. Captações no Mercado Aberto

Em 30 de junho de 2014, o montante das captações no mercado aberto está representado por compromisso de recompra com prazo a decorrer de 1 dia e lastreado por título público federal no montante de R\$ 16.501 (2013 - zero).

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por Empréstimos

	2014				2013	
	Taxa de juros ao ano	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Obrigações em moedas estrangeiras - exportação	0,251% a 0,25425%	89.021	229.537	-	318.558	121.019
Obrigações em moedas estrangeiras - outras	0,251%	66.068	-	-	66.068	5.538
Obrigações por empréstimos no exterior - objeto de <i>hedge</i> (i)	1,2085%	-	-	32.958	32.958	-
Obrigações por empréstimos no exterior - outras	0,729%	22.077	-	-	22.077	22.215
Total (ii)		177.166	229.537	32.958	439.661	148.772

(i) Refere-se a recursos captados em moeda norte americana (US\$15 milhões), com vencimento em janeiro de 2017, usados como item objeto de *hedge* de risco de mercado (nota 7).

(ii) Em 30 de junho de 2014 e 2013, referem-se a recursos captados em moeda estrangeira junto ao The Bank of Nova Scotia - Toronto.

15. Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

	2014	2013
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos (i)	5.319	4.173
Provisão para contingências fiscais e obrigações legais (nota 17 “d”)	3.046	2.787
Provisão para IRPJ e CSLL sobre lucros a pagar	2.146	-
Impostos e contribuições sobre salários	794	619
PIS e COFINS a recolher	250	-
Outras	106	43
Total	11.661	7.622
Passivo circulante	3.296	662
Exigível a longo prazo	8.365	6.960

(i) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o ajuste positivo líquido a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$ 380 (2013 - zero) e atualização monetária de depósitos judiciais no montante de R\$ 4.939 (2013 - R\$ 4.173).

16. Outras Obrigações - Diversas

	2014	2013
Salários, gratificações e encargos sociais	13.930	10.883
Provisão para contingências trabalhistas (nota 17 “d”)	1.865	1.808
Contas a pagar - despesas administrativas	991	383
Valores a pagar a sociedades ligadas	449	-
Provisão de Fundo Garantidor de Créditos	64	22
Outras	19	12
Total	17.318	13.108
Passivo circulante	9.652	8.196
Exigível a longo prazo	7.666	4.912

17. Contingências e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

a) Contingências ativas

O Banco não possui qualquer ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui neste momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

b) Contingências passivas

O Banco é parte em processos de ações judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária. A avaliação para constituição de provisões é efetuada, conforme critérios descritos na nota 3 “I”.

O Banco mantém provisões constituídas para esses passivos contingentes classificados como perdas prováveis, em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas. Os valores provisionados encontram-se registrados nas rubricas “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias” (nota 15) e “Outras obrigações - diversas” (nota 16), no exigível a longo prazo.

As ações trabalhistas em andamento classificadas como perdas possíveis, representam o montante de R\$ 44.906 (2013 - R\$ 46.207). Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações, substancialmente no que se refere ao pagamento de horas extras e outros direitos trabalhistas.

Existem processos em andamento de natureza fiscal classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 9.663 (2013 - R\$ 9.023), decorrentes de tributos que o Banco vem discutindo judicialmente, sendo o principal deles relativo a um pedido de compensação de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras feito pela então Cotinco Assessoria Empresarial Ltda., empresa não financeira incorporada pelo Banco em 2003, no montante de R\$ 4.390 (2013 - R\$ 4.234).

c) Obrigações legais

O processo principal no montante de R\$ 1.638 (2013 - R\$ 1.425), refere-se ao questionamento pela majoração da alíquota do Seguro de Acidente do Trabalho (SAT), com base no Decreto nº 6.042/07.

d) Movimentação dos saldos

	Saldo em				Depósitos judiciais (i)		
	31/12/2013	Constituição	Reversão	Atualização	Saldo em 30/06/2014	2014	2013
Trabalhistas	1.944	-	(114)	35	1.865	52	52
Contingências fiscais	-	-	-	-	-	30.413	28.701
Obrigações legais	2.888	78	-	80	3.046	3.639	3.330
Total	4.832	78	(114)	115	4.911	34.104	32.083

(i) Vide nota 11

18. Patrimônio Líquido

O capital social, totalmente integralizado, está representado por 2.221.627.157 (2013 - 1.916.202.199) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 19 de fevereiro de 2014, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o Banco recebeu recursos dos acionistas para o aumento do capital social em R\$54.900. Em 26 de fevereiro de 2014, o Banco obteve aprovação pelo Banco Central do Brasil para esta alteração.

A Administração deliberará em Assembleia Geral, a cada exercício, o montante mínimo relativo à distribuição de dividendos referente ao lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite definido pela legislação vigente. O saldo da reserva estatutária refere-se a parcela não distribuída de lucros de exercícios anteriores, que por decisão da Assembleia Geral, foram transferidos para os exercícios subsequentes.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e após participações nos lucros	7.218	7.218	(25.096)	(25.096)
Adições (exclusões) temporárias	445	445	20.183	20.183
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(8.048)	(8.048)	14.024	14.024
Outras	8.493	8.493	6.159	6.159
Adições (exclusões) permanentes	55	55	77	77
Base tributável	7.718	7.718	(4.836)	(4.836)
Alíquotas	15% e 10%	15%	15% e 10%	15%
Total IRPJ e CSLL - valores correntes	(1.336)	(810)	-	-
Passivo fiscal diferido	(493)	(297)	2.311	1.386
Total	(1.829)	(1.107)	2.311	1.386

b) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos de acordo com a natureza e origem

	Saldo em 31/12/2013	Realização	Saldo em 30/06/2014
Passivo fiscal diferido			
Marcação a mercado de derivativos e títulos e valores mobiliários - IRPJ (i)	-	238	238
Marcação a mercado de derivativos e títulos e valores mobiliários - CSLL (i)	-	143	143
Outros passivos diferidos - IRPJ	2.831	255	3.086
Outros passivos diferidos - CSLL	1.698	154	1.852
Total	4.529	790	5.319

(i) Passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, líquido dos créditos tributários calculados sobre a marcação a mercado (MtM) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, considerando a compatibilidade de prazos de realização.

Em 30 de junho de 2014, o Banco possui créditos tributários não contabilizados sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 7.441 (2013 - R\$ 5.436) e sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social no valor de R\$ 24.595 (2013 - R\$ 23.701).

20. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/09, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

a. Transações com partes relacionadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Ativo</u>		
Disponibilidades (iv)	65	391
Outros créditos (v)	-	7.896
<u>Passivo</u>		
Depósitos a prazo (ii)	(1.450)	(681)
Obrigações por empréstimos (iii)	(439.661)	(148.772)
Outras obrigações (v)	(449)	(7.935)
<u>Receitas</u>		
Receitas de prestação de serviços (i)	8.491	2.561
Outras receitas operacionais (v)	16	-
<u>Despesas</u>		
Despesas de operações de captação no mercado (ii)	(69)	(23)
Despesas de operações de empréstimos (iii)	32.250	(23.747)
Resultado de operações de câmbio (iv)	(88)	(358)
Outras despesas administrativas (v)	(477)	-

- (i) Referem-se a receitas de comissão de originação, bem como reembolso de despesas para colocação de operações junto ao The Bank of Nova Scotia - Toronto.
- (ii) Refere-se a captação junto ao Scotia Participações e Serviços Ltda.
- (iii) Referem-se a recursos captados junto ao The Bank of Nova Scotia - Toronto (nota 14).
- (iv) Referem-se a disponibilidades em moeda estrangeira e operações de arbitragem junto ao The Bank of Nova Scotia - Toronto.
- (v) Em 30 de junho de 2014 referem-se a serviços prestados pelo Scotia Colômbia e a prestação de serviços técnicos pelo The Bank of Nova Scotia - Toronto. Em 30 de junho de 2013 referiam-se a operações de arbitragem junto ao The Bank of Nova Scotia - Toronto.

b. Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. As despesas com a remuneração dos administradores para o semestre findo em 30 de junho de 2014 totalizam R\$ 6.273 (2013 - R\$ 5.247), sendo formadas por R\$ 3.225 (2013 - R\$ 3.529), que representam salários e encargos, participações nos lucros e gratificações e encargos sobre gratificações, denominados benefícios de curto prazo e por R\$ 3.048 (2013 - R\$ 1.718), que representa remuneração baseado em ações e encargos. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

21. Pagamento baseado em ações

Os planos de pagamento baseado em ações são avaliados com base no preço da ação ordinária do The Bank of Nova Scotia (BNS), negociada na bolsa de valores em Toronto no Canadá (TSX). As flutuações do preço das ações do BNS alteram o valor das unidades, o que afeta as despesas de pagamento do Banco com base em ações. Uma parcela que apura o valor justo do preço das ações, varia também de acordo com o desempenho do Banco. Estes planos são liquidados em dinheiro e tem a sua despesa contabilizada no resultado do semestre em contrapartida a uma provisão no passivo. Os funcionários elegíveis são pagos na forma desta remuneração variável, através de um dos seguintes planos: RSU, PSU ou DPP.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

a. Plano de Unidades de Ações Restritas (RSU - *Restricted Share Unit Plan*)

De acordo com o plano de RSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus em unidades de ações restritas no final de três anos. O valor final a ser pago varia em função do preço da ação do BNS. Em 30 de junho de 2014, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 215 (2013 - R\$ 473) e a quantidade total de ações é de 4.339 unidades mensuradas pelo valor justo ponderado de R\$ 151,98 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 84 (2013 - R\$ 277).

b. Plano de Unidades de Ações por Desempenho (PSU - *Performance Share Unit Plan*)

De acordo com o plano de PSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus ao final de três anos. Além da variação do preço da ação do BNS, esta parcela dos bônus está sujeita a critérios de desempenho (Retorno sobre o patrimônio líquido e Retorno total ao acionista) medido ao longo de um período de três anos, pelo qual um fator multiplicador é aplicado. Em 30 de junho de 2014, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 3.083 (2013 - R\$ 1.959) e a quantidade total de ações é de 23.506 unidades mensuradas pelo valor justo ponderado de R\$ 151,98 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 2.237 (2013 - R\$ 1.146).

c. Plano de Desempenho Diferido (DPP - *Deferred Performance Plan*)

No âmbito do plano de DPP, a parte dos bônus recebida pelos funcionários elegíveis a este plano é alocada na forma de unidades. Estas unidades têm os seus valores definidos com base na variação do preço de mercado das ações do BNS e são pagas aos funcionários em cada um dos três anos seguintes. Em 30 de junho de 2014, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 853 (2013 - R\$ 617) e a quantidade de ações é de 6.343 unidades mensuradas pelo valor justo médio ponderado de R\$ 134,47 por ação, apurado com base nos preços originais das ações quando foram concedidas. O total da despesa prevista registrada no período para este plano é de R\$ 418 (2013 - R\$ 283).

22. Índice de Basileia e Limites Operacionais

O Banco apura o índice de Basileia (Novo Acordo de Capital) e os limites operacionais com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Patrimônio de Referência (PR)	404.554	341.483
PR mínimo exigido para o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	122.566	64.887
Valor correspondente ao R_{BAN}	204	8
Valor da margem	281.784	276.588
Índice de Basileia Amplo (inclui R_{BAN})	36,25%	57,88%
Índice de imobilização - Resolução CMN n.º 2.283/96	0,94%	1,44%

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do PR ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente estão limitados a 50% do valor do PR ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco encontra-se enquadrado em todos os limites.

23. Outras Informações

a) Em 30 de junho de 2014 as responsabilidades por créditos de exportação confirmados, registradas em contas de compensação, totalizavam R\$ 1.101 (2013 - R\$ 223).

b) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

O Banco não possui operações objeto de venda ou de transferência com retenção substancial dos riscos e benefícios de ativos financeiros, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/08.

SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

- c) Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, que dispõe sobre a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, como a tributação das pessoas residentes no Brasil, referentes aos lucros auferidos no exterior.

O disposto na referida lei será eficaz somente a partir de 2015, porém existe a possibilidade pela sua adoção no ano de 2014. Na publicação das demonstrações financeiras de dezembro de 2013, o Banco havia divulgado a sua intenção pela adoção antecipada das regras no ano de 2014, pois de acordo com a sua avaliação e de seus consultores, não haveria impactos futuros relevantes nas suas demonstrações contábeis. Entretanto, na conversão da referida medida provisória em lei, ainda restam obrigações fiscais assessórias a serem regulamentadas. Neste cenário, a Administração entende como mais prudente postergar a adoção das normas da referida lei para o ano de 2015.

* * *